

NÚCLEO DE APOIO AOS PROFESSORES DE ESPANHOL – NAPE

Luis Augusto Chaves FREIRE¹

Mariana Girata FRANCIS²

Resumo

Nos últimos três anos a UNIOESTE - campus Foz do Iguaçu e a Associação de Professores Espanhol do Estado do Paraná (APEE-PR) têm sido parceiras no desenvolvimento de eventos direcionados aos professores e acadêmicos das áreas vinculadas à Língua Espanhola. Tal parceria promoveu a integração entre membros de ambas as instituições resultando na presente proposta. O Núcleo de Apoio aos Professores de Espanhol surge, portanto, com o objetivo de estudar, adaptar, construir e oferecer referências de materiais didáticos e apoio metodológico aos professores atuantes em áreas vinculadas à Língua Espanhola e aos discentes de Letras durante sua formação acadêmica, construindo um verdadeiro laboratório de pesquisas em materiais e metodologias para o ensino de espanhol como língua estrangeira (E/LE). Ao integrar as produções dos discentes, previstas no planejamento de disciplinas de língua espanhola, com os estudos do grupo formado pelos colaboradores do projeto e promovendo eventos e cursos de atualização, espera-se contribuir com a formação global e continuada dos professores de Língua Espanhola.

Palavras-chave: Língua Espanhola; culturas hispânicas; ensino de espanhol

O Núcleo de Apoio aos Professores de Espanhol – NAPE - é o resultado da integração de membros da APEEPR (Associação de Professores de Espanhol do Estado do Paraná) com professores da UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) com o objetivo de oferecer elementos teórico-práticos que auxiliem nas atividades pedagógicas dos professores de língua espanhola. O projeto de extensão prevê o estudo, a busca e a organização de atividades culturais e lúdicas que constituam elementos de aproximação com os povos de fala *hispana* e propiciem o ensino/aprendizagem global da língua, instigando a motivação integradora³ dos alunos. A organização metodológica de tais elementos constitui uma tarefa de apoio aos professores, ou aos discentes, os quais poderão contribuir também com suas próprias referências, ou inclusive materiais, acrescentando anéis à corrente de intercâmbios didáticos.

Outra contribuição à tarefa pedagógica do professor de língua espanhola é a organização de cursos e oficinas para sua formação continuada e a programação de eventos

¹ UNIOESTE; 85.860-150, Foz do Iguaçu, PR, Brasil, multidimensiologo@yahoo.com.br

² UNIOESTE; 85.860-150, Foz do Iguaçu, PR, Brasil, marianafrancis_esp@hotmail.com

³ Segundo Dejuan Espinet (1997:7) dentro do ensino/aprendizagem de línguas, a motivação integradora é aquela na qual o indivíduo tem um interesse genuíno por determinada comunidade lingüística.

para a divulgação de pesquisas na área como, por exemplo, o EnPLEE - Encontro de Professores de Língua Espanhola. Esse evento, direcionado aos profissionais da área de espanhol que atuam no Paraná, iniciou no ano de 2005, repetindo-se anualmente até o ano de 2007, e tornando-se atualmente bianual.

A ementa da disciplina Língua Espanhola III do curso de Letras da UNIOESTE – campus de Foz do Iguaçu contempla, entre as temáticas a serem abordadas, a seleção e construção de materiais didáticos para as aulas de E/LE. O objetivo é justamente incentivar a capacidade criativa e desenvolver habilidades e percepções quanto à didática e conteúdos para o ensino da língua espanhola. Nesse sentido, tomaram-se como base as afirmações explicitadas por Cerrolaza e Cerrolaza (1999:35) com relação à elaboração do material didático sendo que, segundo os autores “Los programas, cursos y manuales se confeccionan partiendo de sus... (referindo-se aos aprendizes)... necesidades.”

Perante tal perspectiva o NAPE vem complementar essa proposta, oferecendo uma base informacional, metodológica e didática, sobre a qual alunos e professores possam construir novas estruturas e verificar, a partir de aplicação em diversos ambientes, os resultados do uso de tais elementos como ferramentas para o ensino/aprendizagem.

Este projeto, portanto, tem como objetivo geral o de oferecer instrumentos didáticos e de pesquisa aos professores de língua espanhola, elementos culturais e lúdicos que possam ser aplicados às aulas da disciplina (em estágios, trabalhos solicitados durante a formação ou atuando no ensino curricular e extracurricular de E/LE), propiciando o intercâmbio e a formação continuada. Outros objetivos a serem contemplados são os de criar um diálogo entre os professores da área mediante a formação de um grupo de estudo no qual possam ser abordadas prováveis soluções a problemas na prática pedagógica, como a falta de motivação ou a precariedade no conhecimento da cultura alvo, para introduzir, a partir desses elementos socioculturais, o ensino da língua espanhola. A respeito desse ponto concorda-se, para essa proposta, com o pensamento dos autores da obra *Profesor en Acción I: el proceso de aprendizaje*, na qual afirmam:

Para ser competentes en el uso de un idioma no basta con dominar los campos del sistema formal y de la comunicación: es necesario también familiarizarse con la vida y la cultura de la comunidad que habla ese idioma. Cada sociedad tiene unas determinadas reglas de comportamiento, que en muchos casos puede compartir con otras sociedades, y que en otros pueden ser específicas de ella sola.
(GIOVANNINI, 2003:72-73)

São objetivos do projeto, além do já mencionados: o de criar um banco de dados com as informações catalogadas por temáticas específicas da área que esteja disponível, numa segunda fase de aplicação da proposta, para os professores de espanhol e alunos de letras; incentivar a formação de um professor criativo, reflexivo perante o processo da aprendizagem e consciente da realidade educacional na qual está inserido; propiciar cursos de aperfeiçoamento para professores e dar apoio ao estágio de docência e às pesquisas de TC sobre a temática no caso de alunos do curso de Letras.

Quanto aos procedimentos metodológicos, parte-se da premissa de que o conhecimento de uma língua inicia-se pelo conhecimento sobre a cultura dos povos que utilizam essa língua como meio de integração. Entende-se, junto com Giovannini (1999:34), que o elemento cultural cumpre uma função primordial e indissociável ao desenvolvimento da competência comunicativa propondo-se, para as práticas pedagógicas realizadas com os materiais coletados, recebidos e selecionados, o uso de elementos do folclore e da simbologia histórico-cultural os quais constituem verdadeiros artefatos do saber. Essas ferramentas do conhecimento podem ser utilizadas para aproximar o aluno da cultura alvo, permitindo vivenciar, mesmo que de forma construída e algo artificial, alguns elementos representativos de tal cultura. Tais elementos pesquisados, conseguidos, adaptados e, após, abandonados pelos acadêmicos, constituem a base de um acervo que poderá ser utilizado por outros acadêmicos ou por professores, como material de apoio ou de pesquisa nas suas aulas.

As atividades lúdicas também propiciam um acúmulo de materiais que podem ser modificados, catalogados e reciclados, sendo que, como afirmam Zamproga e Valderrama nos anais do evento *Perspectivas teórico/práticas do ensino de espanhol a brasileiros* (2003), o jogo é uma forma inata e prazerosa de aprender, facilmente adaptável à aula de línguas. Para serem úteis, tais materiais precisam, no entanto, ser resgatados, catalogados e disponibilizados.

Vistas as tarefas a serem desenvolvidas, a equipe do NAPE está encarregada de analisar, estudar e catalogar os materiais e poderá, posteriormente, acolher outros professores e alunos monitores e/ou colaboradores que queiram se integrar ao projeto. Tal equipe recolherá as atividades desenvolvidas nas aulas de espanhol, o material didático doado pelas editoras, consulados, embaixadas, etc, e outros elementos que possam alimentar uma base de dados útil aos professores de espanhol na hora de planejarem, desenvolverem e refletirem quanto às suas atividades de ensino. Os resultados do uso de tal material em estágios, pesquisas de trabalho científico(TC) e aulas curriculares em escolas, registrados mediante

formulário de devolução do material, permitirá colher dados quanto às experiências reais de usuários reais em diversos contextos.

Quanto aos resultados esperados, com base nos objetivos expostos, espera-se contribuir com a formação dos professores de língua espanhola, quando discentes, e com a continuidade na formação de profesores já atuantes, ofreciendo elementos que dinamizem o intercambio de experiencias, materiales e metodologias, incentiven o espíritu creativo e aprofundem os conocimientos relacionados à cultura dos povos de língua espanhola, como elemento central do processo de aprendizagem.

Referências bibliográficas

DEJUAN ESPINET, M. *La comunicación en la clase de español como lengua extranjera: orientaciones didácticas y actividades*. Madrid: La factoría, 1997.

CERROLAZA, M. & C. *¿Cómo trabajar con libros de texto: la planificación de la clase?* Madrid: Edelsa, 1999.

GIOVANNINI, A., et.al. *Profesor en acción 2: áreas de trabajo*. Madrid: Edelsa, 1999.

_____. *Profesor en acción 1: el proceso de aprendizaje*. Madrid: Edelsa, 2003.

ZAMPROGNA, I.M.O. e VALDERRAMA S.R.P. *Las actividades lúdicas en la clase de español como lengua extranjera*. In: DURÃO, A.B.A.B.; ANDRADE, O.G. (org.) *Anais das perspectivas teórico/práticas do ensino de espanhol a brasileiros: ensino/aprendizagem de espanhol no Brasil de hoje*. Londrina: 2003. CD-rom.

Outra obra consultada

SEMINARIO DE DIFICULTADES ESPECÍFICAS DE LA ENSEÑANZA DE ESPAÑOL A LUSOHABLANTES: ELABORACIÓN DE MATERIALES PARA LA CLASE DE ESPAÑOL, 8., 2001, São Paulo, Anais..., São Paulo: Consejería de Educación y Ciencia, 2001.

Núcleo de Apoyo a los Profesores de Español – NAPE

Resumen

Durante los últimos cuatro años la UNIOESTE - campus Foz del Iguazú y la Asociación de Profesores Español del Estado de Paraná (APEE-PR) han sido aliadas para el desarrollo de

eventos dirigidos a los profesores y académicos de áreas vinculadas a la Lengua Española. A partir de esa aproximación se promovió la integración entre los miembros de ambas instituciones resultando en el proyecto aquí relatado. El Núcleo de Apoyo a los Profesores de Español surge, por consiguiente, con el objetivo de estudiar, adaptar, construir y ofrecer referencias de materiales didácticos y apoyo metodológico tanto a los profesores actuantes en áreas vinculadas a Lengua Española como a discentes de la carrera de Letras durante su formación académica, constituyéndose en un verdadero laboratorio de investigación en materiales y metodologías para la enseñanza del español como lengua extranjera (E/LE). Al integrar la producción de los propios estudiantes, en cumplimiento al requisito previsto en el plan de enseñanza de disciplinas en lengua española, con los estudios realizados por el grupo de colaboradores del proyecto y promoviendo eventos y cursos de actualización, se busca contribuir con la formación global y continua de los profesores de Lengua Española.

Palabras clave: Lengua Española; culturas hispánicas; enseñanza del español